

23 de Março de 2025

Confissão de fé de Westminster

Capítulo 28

De, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

Batismo



2025
Semear





Tema: O corpo de Cristo - Sacramentos

Lição 28: Batismo

Introdução

O batismo é um dos assuntos mais polêmicos entre os evangélicos. Todos concordam que foi instituído por Cristo; não salva; deve ser ministrado com água e em nome da Trindade. Mas existem pontos de discordância quanto ao seu simbolismo, sua forma de administração e a quem deve ser administrado. Não pretendemos esgotar esse debate que já dura séculos numa única aula. Nosso alvo é dar uma visão do pensamento reformado em geral e tocar nos pontos de divergência.

1. A FINALIDADE DO BATISMO

Já vimos que o batismo foi instituído pelo Senhor Jesus – algo determinado por Deus para seu povo, até a vinda de Cristo. Como tudo que Deus faz tem um propósito, o batismo serve a diferentes finalidades, todas elas apontando para o Senhor Jesus. Este é o rito de iniciação pelo qual a pessoa é solenemente admitida à igreja visível de Cristo, da mesma forma que no Antigo Testamento, isso acontecia mediante a circuncisão.

Vejamos abaixo algumas finalidades:

- I. O batismo funciona como selo da aliança. É uma maneira visível da pessoa expressar que é um discípulo de Cristo e que está unido a Ele e pertence a Ele.
- II. O batismo é um símbolo daquilo que Deus faz para nossa salvação e que recebemos como promessa: lavagem da culpa, perdão dos pecados, regeneração, morte para o pecado e nova vida para Deus.
- III. O batismo funciona também como marca da separação visível entre a igreja e o mundo, mostrando que são distintos e diferentes.

Considerando o significado e as finalidades do batismo, como vimos acima, é evidente que a igreja cristã deve praticá-lo enquanto estiver aqui nesse mundo, como igreja visível e militante.

Como o batismo é algo instituído por Deus, não devemos acrescentar outros propósitos e finalidades além daqueles que o próprio Deus nos ensina através da Bíblia. Ele representa a marca da nossa entrada na igreja. Não podemos inventar outros ritos para isso.

Durante a idade média o catolicismo romano deturpou esse sacramento. Acrescentou a unção com óleo como parte do batismo e introduziu fórmulas e ritos associados. Os reformadores se opuseram a tudo isso e queriam que o batismo fosse administrado com a simplicidade bíblica.

Passagens bíblicas:

Mat. 28:19-20 – Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo... e eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.

Rom. 4:11 – [Abraão] recebeu o sinal da circuncisão como selo da justiça da fé que teve quando ainda incircunciso...

I Cor. 12:13 – Em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.

Gal. 3:27 – porque todos quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes.

Tito 3:5 – não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo,

At. 2:38 – Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.

O diz a CFW - Capítulo 28.

I. O batismo é um sacramento do Novo Testamento, instituído por Jesus Cristo, não só para solenemente admitir na Igreja a pessoa batizada, mas também para servir-lhe de sinal e selo do pacto da graça, de sua união com Cristo, da regeneração, da remissão dos pecados e também da sua consagração a Deus por Jesus Cristo a fim de andar em novidade de vida. Este sacramento, segundo a ordenação de Cristo, há de continuar em sua Igreja até ao fim do mundo.



2. AS CARACTERÍSTICAS DO BATISMO

Para ser considerado como válido, o batismo deve cumprir os seguintes requerimentos

- Deve ser feito com água, pois representa a lavagem de nossos pecados mediante a fé em Jesus Cristo.
- Deve ser feito em nome da Trindade – Pai, Filho e Espírito Santo, conforme ordenado por Jesus.
- Tudo isso deve ser feito por um ministro do Evangelho, devidamente consagrado e ordenado como pregador da Palavra.
- Quanto à sua forma ou maneira de administração, a maioria dos reformadores entendeu que a aspersão ou efusão são legítimas.
 - **A efusão** é derramar água sobre a cabeça da pessoa.
 - **A aspersão** é salpicar a água sobre a cabeça da pessoa, como o sangue era salpicado sobre pessoas e objetos no Antigo Testamento.

Os reformados entenderam que não era necessário imergir completamente a pessoa em água e que a aspersão ou efusão, simbolizavam adequadamente o que o batismo representa: a lavagem dos pecados e o derramar do Espírito sobre o crente.

Assim, embora praticassem exclusivamente a aspersão, aceitavam o batismo por imersão, como praticado por alguns reformados da época. Essa acolhida é praticada por todos os reformados aspersionistas, os quais não requerem o rebatismo de imergidos.

Passagens bíblicas:

At. 8:36-38 – Seguindo eles caminho fora, chegando a certo lugar onde havia água, disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que seja eu batizado? [Filipe respondeu: É lícito, se crês de todo o coração. E, respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.] Então, mandou parar o carro, ambos desceram à água, e Filipe batizou o eunuco.

At. 2:41 – Os que aceitaram a palavra [de Pedro] foram batizados, havendo um acréscimo naquele dia de quase três mil pessoas.

Joel 2: 28-29 – E acontecerá, depois, que **derramarei** o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões; até sobre os servos e sobre as servas derramarei o meu Espírito naqueles dias.

Ezeq. 36: 25-27 – Então, **aspersigirei** água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos

vos purificarei. Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne. Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis.

At. 10:46-47 – [Pedro e seus companheiros] os ouviam falando em línguas e engrandecendo a Deus. Então, perguntou Pedro: Porventura, pode alguém recusar a água, para que não sejam batizados estes que, assim como nós, receberam o Espírito Santo?

At. 16:33 – Naquela mesma hora da noite, cuidando deles, lavou-lhes os vergões dos açoites. A seguir, foi ele batizado, e todos os seus.

I Cor. 10:2 – [Os israelitas] foram todos batizados, assim na nuvem como no mar, com respeito a Moisés.

O diz a CFW - Capítulo 28.

II. O elemento exterior usado neste sacramento, é água com a qual um ministro do Evangelho, legalmente ordenado, deve batizar o candidato em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

III. Não é necessário imergir na água o candidato, mas o batismo é devidamente administrado por efusão ou aspersão.



3. SOBRE O BATISMO DOS FILHOS DOS CRENTES

Essa é outra questão relacionada com o batismo sobre a qual não existe unanimidade entre os reformados, a saber:

Quem pode ser batizado?

Com a exceção dos batistas reformados, os demais reformados entendem que os filhos dos crentes podem receber o batismo como sinal do pacto da graça e como rito iniciatório na igreja visível.



É importante observar que o batismo das crianças não representa para os reformados a mesma coisa da igreja católica, isto é, a remoção do pecado original ou mesmo a salvação — nenhum reformado batiza seus filhos para tirar seus pecados e assim salvá-los.

Outro ponto a considerar é que os filhos dos crentes que foram batizados na infância só poderão participar de todos os privilégios da igreja visível após fazerem a sua **pública profissão de fé**. Só então poderão ser eleitos para os cargos de presbíteros, líderes e diáconos. As crianças também não podem participar da ceia do Senhor, ainda que tenham sido batizadas, até que publicamente professem voluntariamente a sua fé no Senhor Jesus como seu Salvador.

Levando em consideração o que ensina o apóstolo Paulo em 1Coríntios 7.14, entendemos que para batizar uma criança é necessário que apenas um de seus pais professe a fé em Cristo Jesus.

Textos bíblicos:

Gen. 17:9-12 – Guarde a minha aliança, você e a sua descendência no decurso das suas gerações... Vocês devem circuncidar a carne do prepúcio e isso servirá como sinal de aliança entre mim e vocês. O menino que tem oito dias será circuncidado entre vocês.

Gal. 3:9, 14 – De modo que os que têm fé são abençoados com o crente Abraão... para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios, em Cristo Jesus, a fim de que recebêssemos, pela fé, o Espírito prometido.

Rom. 4:11-12 – Abraão recebeu o sinal da circuncisão como selo da justiça da fé que teve quando ainda não havia sido circuncidado. E isto para que ele viesse a ser o pai de todos os que creem...

At. 2:38-39 – Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos seus pecados, e vocês receberão o dom do Espírito Santo. Porque a promessa é para vocês e para os seus filhos, e para todos os que ainda estão longe, isto é, para todos aqueles que o Senhor, nosso Deus, chamar.

1Cor. 7.14 – O marido não crente é santificado no convívio da esposa, e a esposa não crente é santificada no convívio do marido crente. Se não fosse assim, os filhos de vocês seriam impuros; porém, agora, são santos.

O diz a CFW - Capítulo 28.

IV. Não só os que professam a sua fé em Cristo e obediência a Ele, mas os filhos de pais crentes (embora só um deles o seja) devem ser batizados.



4. BATISMO E SALVAÇÃO

Para os evangélicos, de modo geral, o batismo não tem poder para salvar, por mais importante e significativo que ele seja. Entretanto, esse fato não deveria levar as pessoas que professam fé em Cristo a deixarem de se batizar ou deixarem de batizar os filhos.

Existem pessoas que foram batizadas mas que não são salvas, e outras que estão salvas pela fé em Cristo, mas que ainda não se batizaram por algum impedimento. Uma pessoa que foi genuinamente convertida terá desejos de se batizar em nome de Jesus e dessa forma professar a sua fé diante do mundo.

Apesar de não ser necessário para a salvação, ainda assim o batismo é usado por Deus para conferir graça à pessoa batizada. Essa graça se refere às influências do Espírito Santo na vida da pessoa, recebidas no batismo ou depois dele. Já vimos que pelo batismo a pessoa é separada do mundo para Deus e é tratada graciosamente pelo Senhor, já que carrega o selo e o sinal da sua aliança. É por isso que o apóstolo Paulo diz que os filhos dos crentes são “santos” 1Co 7.14.

Alguém que já foi corretamente batizado, não precisa ser batizado outra vez. Os requerimentos que validam o batismo são: água, feito em nome da Trindade e por um ministro ordenado do Evangelho.

A questão da forma do batismo não é crucial e não deveria ser tão polêmico, por isso a IPB não rebatiza outros evangélicos oriundos de igrejas bíblicas. Alguns reformados de convicção batista, porém, praticam o rebatismo de qualquer evangélico que foi batizado por aspersão. E em alguns casos, até mesmo de pessoas que vieram de outra denominação ainda que batizados por imersão.

As pessoas oriundas de seitas que negam a Trindade ou a eficácia do sacrifício de Cristo Jesus ou que vieram da igreja católica são geralmente rebatizadas ao se filiarem às igrejas reformadas, uma vez que não consideramos esses grupos como sendo igrejas cristãs legítimas.

Havia alguma discussão entre os reformadores sobre o rebatismo de católicos. Algumas igrejas reformadas ao redor do mundo não rebatizam católicos. Entretanto, aqui no Brasil, prevalece a prática entre os reformados de rebatizar pessoas oriundas do catolicismo por considerá-la como uma igreja não genuinamente cristã.

Passagens bíblicas:

At. 8:13, 22-23 – O próprio Simão abraçou a fé e, tendo sido batizado, acompanhava Filipe de perto, observando extasiado os sinais e grandes milagres praticados... arrependa-se desse mal e ore ao Senhor. Talvez ele o perdoe por esse intento do seu coração. Pois vejo que você está cheio de inveja e preso em sua maldade.

Gal. 3:27 – Todos vocês que foram batizados em Cristo de Cristo se revestiram.

Ef. 5:25-26 – Maridos, que cada um de vocês ame a sua esposa, como também

Cristo amou a igreja e se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra.

Tito 3:5-6 – [Deus] nos salvou, não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo a sua misericórdia. Ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo, que ele derramou sobre nós ricamente, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador.

João 3:5 - Quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus.

O diz a CFW - Capítulo 28.

V. Posto que seja grande pecado desprezar ou negligenciar esta ordenança, contudo, a graça e a salvação não se acham tão inseparavelmente ligadas com ela, que sem ela ninguém possa ser regenerado e salvo os que sejam indubitavelmente regenerados todos os que são batizados.

VI. A eficácia do batismo não se limita ao momento em que é administrado; contudo, pelo devido uso desta ordenança, a graça prometida é não somente oferecida, mas realmente manifestada e conferida pelo Espírito Santo àqueles a quem ele pertence, adultos ou crianças, segundo o conselho da vontade de Deus, em seu tempo apropriado.

VII. O sacramento do batismo deve ser administrado uma só vez a uma mesma pessoa.

**Na próxima lição falaremos da outra ordenança ou sacramento instituído por Jesus Cristo
- A CEIA DO SENHOR.**

NÃO PERCA!!!